AS AÇÕES DE PSICÓLOGOS E AS DEMANDAS DE SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

CUSTÓDIO, Lívia Lopes
Psicóloga, Doutoranda em Saúde Coletiva, Universidade Estadual do Ceará, liviacutodio@yahoo.com.br;

CAVALCANTI, Rachel, Marinho Aquino
Psicóloga, cursando Especialização em Saúde Mental e Atenção Psicossocial, Estácio de Sá, rachel_marinhoaquino@hotmail.com;

GOMES, Ilvana Lima Verde
Enfermeira, Docente do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Estadual do Ceará, ilverde@gmail.com

RESUMO

A portaria Nº 3.088 organizou a RAPS - Rede de Atenção Psicossocial a partir da necessidade de uma rede de serviços de saúde articulada e efetivada, voltada para pessoas com transtornos mentais e problemas decorrentes do uso drogas por meio de sistemas de apoio técnico, logístico e de gestão das equipes multiprofissionais, buscando garantir a integralidade do cuidado. O objetivo deste trabalho foi compreender as ações de psicólogos frente às demandas de saúde mental na atenção básica. Trata-se de um relato de experiência, construído a partir de vivências da autora em um estágio de Especialização em Saúde Mental, com participação de acompanhamento junto à equipe NASF, realizadas semanalmente em uma Unidade de Saúde da Família, no município de Fortaleza, no período de agosto a dezembro de 2018. Os achados apontaram a importância da psicologia como área de atuação junto à equipe multiprofissional, desempenhando seu trabalho junto às pessoas com transtornos mentais na atenção primaria à saúde. Viu-se que as ações mais desenvolvidas pelos psicólogos foram: escuta qualificada; psicoterapia breve para quadros de depressão e ansiedade; encaminhamentos e participação no matriciamento juntamente com as equipes dos CAPS. As ações mais raras foram: psicoeducação e prevenção em saúde mental. Conclui-se que embora humanizadas, as ações são descontextualizadas das Políticas de Saúde e do campo da Psicologia da Saúde, demandando requalificação da formação restrita quase sempre o modelo da Psicologia Clínica.

Palavras-chave: psicologia. saúde mental. atenção básica.